

# RELATO DE ATIVIDADES DE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTA MARIA-RS

Denise Ritter <sup>1</sup>  
Ellen Carilo da Costa <sup>2</sup>  
Luciane Carlan da Silveira <sup>3</sup>  
Mariana Zancan Tonel <sup>4</sup>  
Miriam Dias Vargas <sup>5</sup>  
Luana Fietz da Silva Raznievski <sup>6</sup>

## RESUMO

Este trabalho visa relatar as atividades desenvolvidas em um projeto de recomposição da aprendizagem implementado na Rede Municipal de Ensino de Santa Maria (RME-SM) no ano de 2024. A proposta surgiu a partir da elaboração do plano de ação da mentoria do projeto Educa+ RS, do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), com o objetivo de melhorar os indicadores de aprendizado e de permanência dos estudantes das redes municipal e estadual de Ensino Fundamental do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, foi pensado em um projeto de ação vinculado ao PRAEM (Programa de Atendimento Especializado Municipal), como forma de proporcionar acompanhamento, recomposição e avanço da aprendizagem dos estudantes. Em termos de objetivos e metodologia para o desenvolvimento deste projeto, levamos em consideração os resultados do SAERS/2023 (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul) que avalia o desempenho dos estudantes do 2º, 5º e 9º anos em Português e Matemática. A partir da análise do desempenho dos estudantes, foram determinadas as escolas que seriam atendidas em um primeiro momento. Em seguida, foram revistas as habilidades não consolidadas e conversou-se com a gestão e os professores das respectivas escolas. Na sequência, foi dado início às atividades pedagógicas, em uma escola da RME-SM, no contraturno escolar, utilizando-se de diversas metodologias e estratégias de ensino, levando em consideração as diferentes habilidades a serem recompostas/desenvolvidas. Os resultados apontam que os estudantes possuem dificuldades em aspectos básicos de Português como, por exemplo, leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais, e de Matemática, nas quatro operações e resolução de problemas. Diante disso, conclui-se que são necessárias intervenções para a consolidação dos aspectos relacionados à busca de superação destas dificuldades e, também, para que os estudantes possam avançar para a próxima etapa de ensino com uma base mais consolidada.

**Palavras-chave:** Habilidades não consolidadas, intervenções pedagógicas, indicadores de aprendizagem, estratégias de ensino.

## INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Professor da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria - RS, [denise.ritter@prof.santamaria.rs.gov.br](mailto:denise.ritter@prof.santamaria.rs.gov.br);

<sup>2</sup> Professor da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria - RS, [ellen.costa@prof.santamaria.rs.gov.br](mailto:ellen.costa@prof.santamaria.rs.gov.br);

<sup>3</sup> Professor da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria - RS, [luciane.carlan@prof.santamaria.rs.gov.br](mailto:luciane.carlan@prof.santamaria.rs.gov.br);

<sup>4</sup> Professor da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria - RS, [mariana.zancan@prof.santamaria.rs.gov.br](mailto:mariana.zancan@prof.santamaria.rs.gov.br);

<sup>5</sup> Professor da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria - RS, [miriam.vargas@prof.santamaria.rs.gov.br](mailto:miriam.vargas@prof.santamaria.rs.gov.br);

<sup>6</sup> Professor da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria - RS, [luana.raz@edu.santamaria.rs.gov.br](mailto:luana.raz@edu.santamaria.rs.gov.br).

Neste trabalho são relatadas as atividades desenvolvidas em um projeto de recomposição da aprendizagem desenvolvido na rede municipal de ensino de Santa Maria. Rede essa que possui atualmente cerca de 2.000 servidores, entre professores, técnicos administrativos, terceirizados e estagiários, atende mais de 20 mil estudantes em 85 unidades escolares (55 Escolas Municipais de Ensino Fundamental; 28 Escolas Municipais de Educação Infantil e 2 escolas profissionalizantes).

A ideia do referido projeto surgiu durante a mentoria do projeto Educa+ RS, do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), da qual participaram uma equipe da Secretaria do Município da Educação de Santa Maria. O objetivo dessa mentoria era a melhoria dos indicadores de desempenho dos estudantes das redes municipais de Ensino Fundamental a partir do aperfeiçoamento da gestão educacional dos municípios gaúchos. Nessa mentoria foi construído um plano de ação que foi estruturado em eixos, sendo que o eixo 1 tratava sobre as estratégias para melhoria do aprendizado e permanência dos estudantes na Rede Municipal de Ensino, e o eixo 4 versa sobre a implementação e a utilização de mecanismos de avaliação externa e interna do aprendizado dos estudantes.

Com base nos resultados do SAERS de 2023, foi realizada uma análise detalhada do desempenho dos estudantes, com o objetivo de identificar as escolas e turmas que necessitavam de atendimento prioritário. Esse processo de seleção considerou diversos fatores, como as maiores deficiências nas habilidades de leitura, interpretação de texto, operações matemáticas e resolução de problemas, identificadas nos 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental. A partir dessa análise criteriosa, foi possível direcionar as intervenções pedagógicas de maneira mais eficaz, priorizando as instituições e turmas que apresentaram os maiores desafios. Em seguida, as ações do projeto foram cuidadosamente planejadas e executadas, envolvendo a colaboração das equipes gestoras e professores das escolas selecionadas, sempre com foco na recomposição das aprendizagens e na promoção do avanço acadêmico dos estudantes, como descrito ao longo deste trabalho.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O SAERS, Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul, tem por propósito realizar diagnósticos do desempenho dos estudantes das redes pública

estadual e municipal em diversas etapas e níveis de ensino. Ele avalia tanto áreas do conhecimento quanto componentes curriculares, visando fornecer dados que subsidiem a implementação, revisão e acompanhamento de políticas educacionais. O SAERS avalia as habilidades em Língua Portuguesa e em Matemática dos estudantes de segundo (2º), quinto (5º) e nono (9º) anos do Ensino Fundamental das redes públicas estadual e municipal.

A análise dos resultados dos estudantes da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria nas avaliações do SAERS, foram importantes para a definição das estratégias a serem utilizadas no enfrentamento das dificuldades que afetam o processo de aprendizagem dos estudantes. Segundo Azevedo (2013) e Leite (2002), considerar os resultados como diagnósticos traçados, são aspectos que implicam na garantia de que todos terão oportunidades iguais, materializando o princípio da equidade e compreendendo como o respeito às diferenças (AZEVEDO, 2013; LEITE, 2002). A equidade na educação, que é um princípio fundamental dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Organização das Nações Unidas), tem por intuito garantir que todos estudantes tenham acesso e oportunidades iguais de aprendizagem, sendo fundamental para que os estudantes consigam se desenvolver e atingir seu máximo potencial.

Ao analisar tanto as áreas do conhecimento quanto os componentes curriculares de Matemática e Português, obtêm-se dados que apoiam a implementação, revisão e monitoramento das políticas educacionais voltadas para a recomposição de aprendizagem. Dessa maneira, o SAERS exerce um papel fundamental na busca pela melhoria da qualidade da educação no estado (“DECRETO No 56.679, DE 5 DE OUTUBRO DE 2022”, [s.d.]; GOVERNO DO ESTADO DO RS, [s.d.]).

## **METODOLOGIA**

As ações desenvolvidas nesse projeto partiram da análise dos dados do SAERS de 2023. Nesse sentido, no referido projeto, é vinculado ao Programa de Atendimento Especializado Municipal (PRAEM). O Programa de Atendimento Especializado Municipal (PRAEM) que foi instituído em 23 de junho de 2015, como uma Política Pública Permanente do Município de Santa Maria, em conformidade com a

Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, o Parecer CNE/CEB nº 17/2001, a Resolução CNE/CEB nº 02/2001, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a Resolução CNE/CEB nº 04/2010, que define Diretrizes Curriculares para a Educação Básica, a Resolução CMESM nº 32/2012 e a Resolução CMESM nº 31/2011.

O PRAEM oferece o serviço de apoio pedagógico bem como serviços na área da saúde relacionados às questões de aprendizagem (psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional). A finalidade do PRAEM é auxiliar crianças/estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental e EJA (até 18 anos) da Rede Municipal (RME) que estejam enfrentando dificuldades em seu percurso de escolarização, garantindo atendimentos nas áreas da Saúde e Educação. Também atende crianças/estudantes sem o Atendimento Educacional Especializado na escola regular. Além disso, cumpre com a Lei Nº 14.254 de 2021 que dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem.

Nesse sentido, considerando os resultados do SAERS de 2023 obtidos pelas escolas da rede municipal de ensino de Santa Maria, esse projeto tem por objetivo o acompanhamento, a recomposição e o avanço do aprendizado dos estudantes do 2º, 3º, 5º, 6º e 9º anos do Ensino Fundamental, que já realizaram ou ainda irão realizar essa avaliação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

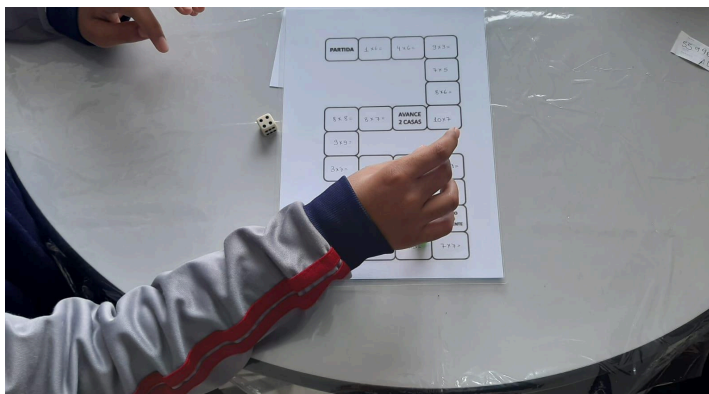
As ações do projeto de recomposição da aprendizagem no ano de 2023, como já mencionado, iniciaram em uma escola. Inicialmente foi conversado com a direção e coordenação da escola para conhecer a sua realidade. Também foi conversado com os professores das respectivas turmas para verificar se os resultados observados no SAERS condizem com a realidade da sala de aula. Na sequência, foi aplicada uma avaliação diagnóstica para identificar quais habilidades que são pré-requisitos para o ano corrente ainda não estavam consolidadas pelos estudantes. Os resultados dessa avaliação foram comparados com os dados do SAERS. Na sequência foi dado início ao trabalho com as turmas do 9º ano. Os encontros eram realizados no contraturno escolar, sendo divididos

em dois momentos: um momento para trabalhar com as habilidades de Língua Portuguesa e outro para Matemática.

O foco das ações do projeto foi na consolidação das habilidades básicas consideradas como pré-requisitos para o desenvolvimento das habilidades do ano corrente. Nesse sentido, na Matemática, o foco inicial foi na consolidação das quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) visto que percebeu-se que os estudantes ainda possuíam dificuldades em relação a esses aspectos. Na área do Português, a ênfase foi na interpretação de texto, habilidade essa essencial na formação do estudante visto que é utilizada em diversas áreas do conhecimento.

Nos encontros foram utilizados diversos recursos para auxiliar na recomposição da aprendizagem e na consolidação das habilidades, como por exemplo, os jogos, pois concorda-se com Oliveira e Paixão (2016), que os jogos, por sua dimensão lúdica, são instrumentos capazes de tornar o aprendizado mais significativo para o estudante. Além disso, segundo Boller e Kapp (2018) e Mattar (2010), os jogos educacionais podem ajudar os estudantes a desenvolver habilidades, adquirir novos conhecimentos ou reforçar os já existentes. Nesse sentido, no decorrer do projeto foram utilizados diversos jogos como pode ser observado na Figura 1.

**Figura 1 - Estudantes jogando o Jogo Tabuódromo**

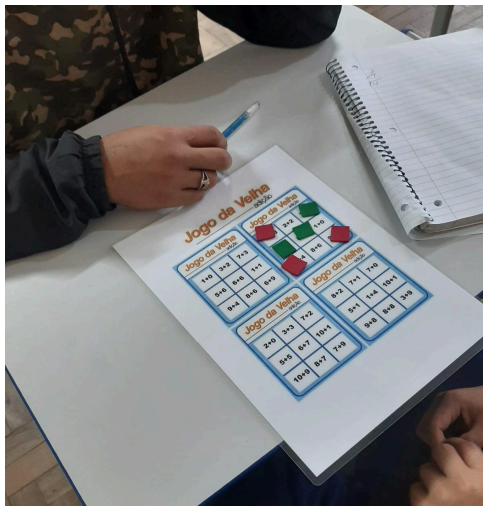


**Fonte:** registro fotográfico de própria autoria.

Esse jogo consiste em uma trilha em que para avançar o jogador deve ir realizando as multiplicações. O intuito da utilização desse jogo foi auxiliar na memorização da tabuada visto que percebeu-se que os estudantes compreendem o processo de composição da tabuada mas possuem dificuldade na sua memorização.

Nessa mesma perspectiva, foram utilizados outros jogos como o jogo da Velha que abordava as operações de soma e multiplicação, como pode ser observado na Figura 2.

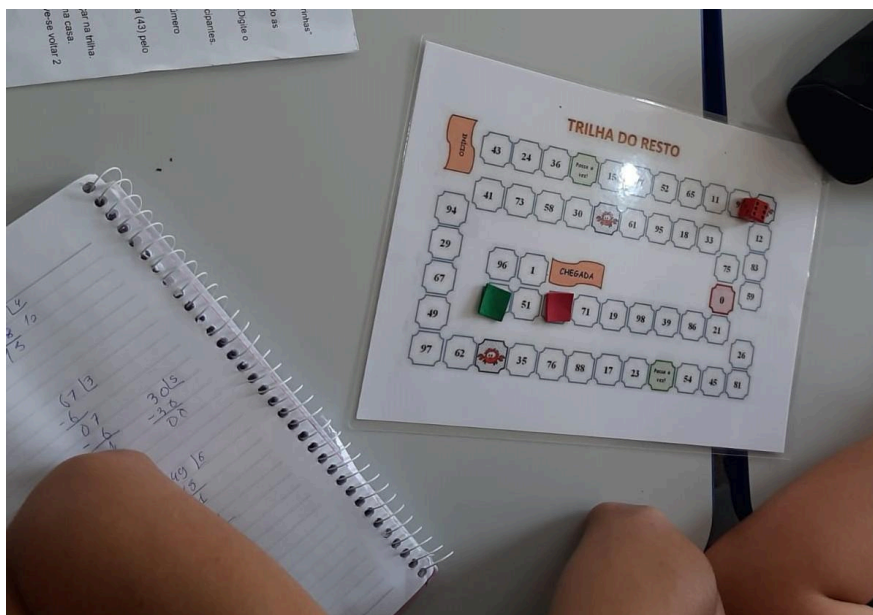
**Figura 2 - Estudante jogando o Jogo da Velha da Soma**



**Fonte:** registro fotográfico de própria autoria.

Outro aspecto, percebeu-se que os estudantes possuíam muita dificuldade em relação à operação de divisão. Para auxiliar na superação dessa dificuldade foram propostos: problemas para que os estudantes resolvessem (para que conseguissem internalizar como se realiza o algoritmo da divisão); jogos como a Trilha da Divisão e a Trilha do Resto. A Trilha da Divisão era composta por divisões exatas, enquanto que a Trilha do Resto possuía divisão com resto e esse resto era a quantidade de casas que o estudante iria avançar na trilha. Um registro dos estudantes jogando esse jogo é apresentado na Figura 3.

**Figura 3 - Estudantes jogando a Trilha do Resto**



**Fonte:** registro fotográfico de própria autoria.

Esse jogo é interessante pois trabalha com a noção de resto, sendo na sequência trabalhado com as divisões não exatas, aspecto esse que os estudantes não haviam consolidado pois inicialmente ainda possuíam dificuldade na operacionalização da divisão, ou seja, foi realizado um processo de consolidação das habilidades que são pré-requisito para o desenvolvimento dessa habilidade.

Também trabalhou-se com a resolução de problemas visto que era um aspecto que os estudantes possuíam dificuldade, foram desenvolvidas estratégias para resolução de problemas. Foi trabalhado em parceria com a professora de Português sobre como realizar a interpretação dos problemas, aspecto essencial para o desenvolvimento de estratégias para sua resolução.

Em relação às habilidades de Língua Portuguesa notou-se que as dificuldades dos estudantes estavam correlacionadas com a leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais, bem como tempos verbais, classes gramaticais e ortografia. Diante disso, foram utilizados diferentes recursos para sanar tais dificuldades como, na Figura 4, em que é utilizado um jogo para trabalhar os sinais de pontuação, tipos de frase, leitura e escrita.

**Figura 4 - Estudantes realizando a atividade de Língua Portuguesa**





**Fonte:** registro fotográfico de própria autoria.

Foram relatadas nesse trabalho algumas atividades realizadas com as turmas do 9º ano visto que foi a turma com a qual se iniciaram as ações do projeto. Também foram atendidas as turmas de 5º e 6º anos durante o ano corrente.

Após as ações do projeto no primeiro semestre, com a turma do 9º ano, foi realizada uma avaliação para verificar quais habilidades foram consolidadas com as ações desenvolvidas. Percebeu-se maior desenvoltura na interpretação de textos e de problemas, além disso, os estudantes desenvolveram estratégias para resolver os problemas propostos, bem como conseguiram consolidar habilidades que estavam em defasagem no início das ações do projeto. Essa evolução, também foi percebida pelos professores das respectivas turmas, visto que esses pré-requisitos são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades do ano corrente em que os estudantes se encontram.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, o projeto de recomposição da aprendizagem desenvolvido na Rede Municipal de Ensino de Santa Maria no ano de 2024 apresentou resultados significativos, evidenciando a necessidade de atenção para as dificuldades dos estudantes em áreas fundamentais como Português e Matemática.

A partir da análise dos dados do SAERS/2023 e da atuação colaborativa entre equipe gestora, professores e mentores, foram delineadas ações pedagógicas eficazes,



como algumas relatadas neste trabalho, para superar as defasagens e atender as necessidades de aprendizagem dos estudantes, colaborando para que estes avancem no seu processo de desenvolvimento.

Contudo, os desafios observados reforçam a necessidade de continuidade e aprofundamento das intervenções, visando à consolidação das habilidades essenciais para que os estudantes avancem com uma base sólida nas etapas seguintes do processo educacional.

Nesse sentido, destaca-se a importância da ampliação de ações de diferentes tipos e em diversos âmbitos que tenham como foco a recomposição da aprendizagem para promover a equidade no processo educacional, de modo que cada estudante utilize seu potencial para atingir seu pleno desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, M. L. N. D. Igualdade e equidade: qual é a medida da justiça social? **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 18, n. 1, p. 129–150, mar. 2013.

BOLLER, S.; KAPP, K. Jogar para Aprender: tudo o que você precisa saber sobre o design de jogos de aprendizagem eficazes. São Paulo: DVS Editora, 2018.

DECRETO Nº 56.679, DE 5 DE OUTUBRO DE 2022. DOE n.º 192, de 6 de outubro de 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO RS. **SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO RIO GRANDE DO SUL - SAERS/2007**. , [s.d.]. Disponível em: <<https://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/projetos-saers.pdf>>

LEITE, C. M. F. **O currículo e o multiculturalismo no sistema educativo português**. Lisboa? Fundação Calouste Gulbenkian : Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Ministério da Ciência e da Tecnologia, 2002.

MATTAR, J. Games em educação: como os nativos digitais aprende. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

OLIVEIRA, M. S.; PAIXÃO, L. A. da. O jogo da História: aprendizagens significativas e jogos eletrônicos numa escola municipal do interior da Bahia. In: ALVES, L.; COUTINHO, I. de J. Jogos digitais e aprendizagem: Fundamentos para uma prática baseada em evidências. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 227-244.